

Os Primeiros Dentinhos do Seu Bebê

Volume 1

Um guia para conhecer, acompanhar e cuidar da saúde bucal do bebê: do nascimento aos 5 anos.



Índice

Apresentação.....	4
Cuidados ao Nascer.....	5
Dentes Neonatais.....	9
Sintomas do Nascimento dos Primeiros Dentes.....	12
Erupção Dentária.....	19
Dentes Incisivos.....	25
Dentes Caninos.....	27
Dentes Molares.....	29
Distúrbios na Erupção.....	35
Doenças Mais Comuns.....	43
Urgências e Emergências.....	50
Para Brincar.....	58
Bônus.....	62
Agradecimentos e Contatos.....	64

Sintomas do nascimento dos primeiros dentes

- Agitação e irritabilidade;
- Salivação abundante;
- Gengivas inchadas e doloridas;
- Vontade de mastigar todos os objetos que encontra;
- Bebê levando a mãozinha à boca com frequência;
- Dificuldade em comer;
- Falta de apetite;
- Amolecimento das fezes;
- Dificuldade para dormir;

Erupção Dentária: Idade

Após os primeiros meses de vida, quando o bebê já está mais desenvolvido e iniciando a introdução alimentar, começam também as expectativas para o nascimento dos primeiros dentinhos.

A literatura nos indica uma média, em meses, para o início da erupção dos dentes decíduos, conhecidos como dentes de leite.



Por que existem os dentes de leite?

Os dentes decíduos, conhecidos popularmente por dentes de leite, existem porque, durante a infância, a arcada dentária ainda é pequena e não teria espaço suficiente para acomodar os dentes permanentes em seu tamanho natural.

Eles têm um papel fundamental no desenvolvimento da musculatura facial e dos ossos maxilares, que crescem por meio da mastigação. Os dentes decíduos também são essenciais para a orientação de erupção dos dentes permanentes.

Além disso, os dentes de leite influenciam diretamente na respiração, deglutição e fala (fonação) da criança.

Enquanto isso, os dentes permanentes estão se formando e, no momento certo, irão substituir os dentes de leite naturalmente.

Dentes Exanumerários

Alteração onde surgem um ou mais dentes além do número natural de dentes na arcada dentária. Eles são formados durante o desenvolvimento dentário, junto com a dentição normal.



Possíveis Causas:

Fatores genéticos, como herança e síndromes como a displasia cleidocraniana, síndrome de Gardner e fenda labiopalatina.

Outra possível causa é uma divisão anormal ou proliferação e hiperatividade da lâmina dentária, que são as células responsáveis pela formação dos dentes, durante o desenvolvimento embrionário.



O Que Fazer?

Alguns dentes exanumerários são assintomáticos e permanecem intraósseo e são encontrados através de radiografias. Outros erupcionam e podem comprometer a estética e a função da mastigação e oclusão. Mais uma vez, o exame clínico com seu dentista definirá o melhor caminho a seguir.

Cárie de Mamadeira

“Cárie de mamadeira” é um termo popular para a cárie dentária precoce em bebês e crianças pequenas, causada pelo contato prolongado dos dentes com líquidos açucarados, como leite ou suco, principalmente durante o sono.





Protocolo após a queda: o que Fazer?



Observar se a criança está lúcida, se houve trauma na cabeça, se está desnorteada e se vomitou.

Caso apresente esses sintomas, levar imediatamente à emergência.



Caso a queda tenha provocado “apenas” trauma dentário, deve lavar bem a região com água e sabão.

Caso haja sangramento, estancá-lo com uma gaze ou fraldinha de boca limpa, pressionando levemente o local por alguns minutos.



Pode-se fazer também compressa gelada na região.

Se houver corte na mucosa ou lábios, evitar alimentos quentes e ácidos que podem causar desconforto a criança nesta situação.

Fratura Dentária

Quando ocorre a quebra de um fragmento da coroa dentária.

Caso ache o fragmento, pode ser guardado para, posteriormente, o dentista restaurar, se possível.



O Que Fazer?

Levar a criança ao consultório odontológico para avaliação do dano causado pelo trauma ao dente e ao tecido mole envolvido (gengiva, lábios, bochecha), através de exames e radiografias.

Os Primeiros Dentinhos do Seu Bebê

Volume 2

Um guia para conhecer, acompanhar e cuidar da saúde bucal do bebê: do nascimento aos 5 anos.



Índice

Apresentação.....	4
Hábitos.....	5
Higiene.....	11
Uso da Chupeta.....	16
Alimentação e Dentição.....	24
Primeira Visita ao Dentista.....	29
Aparelhos Dentários em Menores de 6 Anos.....	33
Principais Alterações Tratadas com OFM.....	38
Para Brincar.....	52
Bônus.....	58
Agradecimentos e Contatos.....	62



Hábitos: Chupar Dedo

Um dos hábitos mais comuns e difíceis de eliminar, sendo, contudo, bem natural nos primeiros meses.

Diferente da chupeta, o dedo está sempre disponível e é mais difícil de controlar o tempo de uso.

O uso prolongado pode causar:

- Mordida aberta anterior (os dentes anteriores não se tocam).
- Projeção dos dentes superiores (“dentes pra frente”).
- Alterações no formato do palato (céu da boca mais estreito).

A partir dos 3 anos, o ideal é conversar com o dentista sobre estratégias para retirada gradual.

Higiene

Quanto antes começar os cuidados, melhor!

A saúde bucal não começa só quando o bebê já tem muitos dentes.



Quando iniciar?

Higienizar a gengiva com gaze ou dedeira desde os primeiros meses.

Escovação com escova infantil macia e creme dental com flúor assim que o primeiro dentinho nascer.





Como a chupeta pode atrapalhar a dentição?

Um outro problema que o uso frequente da chupeta pode resultar é a mordida aberta anterior (quando os dentes da frente não se tocam) .



Ou mordida cruzada posterior (quando os dentes superiores não encaixam corretamente com os inferiores).



Alimentação e Dentição: Os Amigos dos Dentes

Alguns alimentos são verdadeiros aliados da saúde bucal:



Queijo, iogurte e leite

Ricos em cálcio e fósforo, fortalecem os dentes e os ossos.



Cenoura, maçã e pepino

Limpam mecanicamente os dentes e estimulam a mastigação.



Ovos e peixes

Fontes de vitamina D, que ajuda na fixação do cálcio nos dentes.



Verduras verdes escuras (espinafre, couve, brócolis)

Ricas em minerais essenciais para a formação do esmalte dentário.



Primeira Visita ao Dentista **Freio Lingual Curto**

O profissional irá analisar se o bebê apresenta dificuldade para se alimentar ou se a mãe sente desconforto durante a amamentação, mesmo que a avaliação visual do freio não mostre um quadro grave.

A cirurgia chamada frenectomia lingual é indicada após avaliação de um pediatra, odontopediatra ou fonoaudiólogo, observando-se sinais como dificuldades na pega, estalos durante a mamada, engasgos e baixo ganho de peso do bebê.

A frenectomia é uma cirurgia simples e delicada que pode ser feita pelo odontopediatra ou cirurgião oral menor. Em alguns casos, pode ser realizada com técnicas modernas, como o uso de laser, que proporcionam uma recuperação rápida.

Ortopedia Funcional dos Maxilares

Acompanhamento

Quanto mais cedo for identificado e tratado um desequilíbrio, melhor o resultado.

A avaliação pode ser feita ainda com dentes de leite, especialmente, se os pais ou o dentista perceberem:

- Dificuldades na fala ou mastigação;
- Respiração pela boca;
- Uso prolongado de chupeta ou sucção digital;
- Crescimento assimétrico da arcada dentária, face ou queixo.

Nesses casos, o Ortopedista Funcional pode atuar em parceria com o Odontopediatra, garantindo que o sorriso e o rosto da criança se desenvolvam de forma saudável e harmoniosa.



Maloclusões (problemas de mordida)

Mordida cruzada (posterior e anterior): Ocorre quando os dentes superiores não se alinham corretamente com os inferiores, podendo a arcada superior estar “para dentro” da inferior em um ou ambos os lados.

